

Macroeconomia I - Apresentação

Paulo Victor da Fonseca



- ▶ **Nome:** Paulo Victor da Fonseca
- ▶ **Formação:** Doutorado em Economia - UFSC
- ▶ **Áreas de pesquisa:** Macroeconomia. Políticas monetária e fiscal. Modelos DSGE. Modelos novo-Keynesianos com agentes heterogêneos. Modelos baseados em agentes.
- ▶ **Website:** pvfonseca.github.io
- ▶ **Contato:** paulo.fonseca@udesc.br

Escopo da Macroeconomia

- ▶ Microeconomia: objeto de interesse é o comportamento individual (ou de um pequeno número) de firmas ou consumidores.
- ▶ Macroeconomia: objeto de interesse é a economia como um todo.
 - * Comportamento agregado de firmas e consumidores.
 - * Comportamento dos governos.
 - * Nível agregado de atividade econômica de países individuais.
 - * Interações econômicas entre nações.
 - * Efeitos de políticas fiscal e monetária.

Escopo da Macroeconomia

- ▶ 1970s: redução da distinção entre teorias macro e micro.
- ▶ Microfundamentação da macro:
 - * Agentes otimizadores dadas preferências e tecnologia.
 - * Ações dos agentes são compatíveis entre si.
- ▶ Esta abordagem requer:
 - * Que sejam explícitos a respeito dos pressupostos.
 - * Modelos como abstrações.

Escopo da Macroeconomia

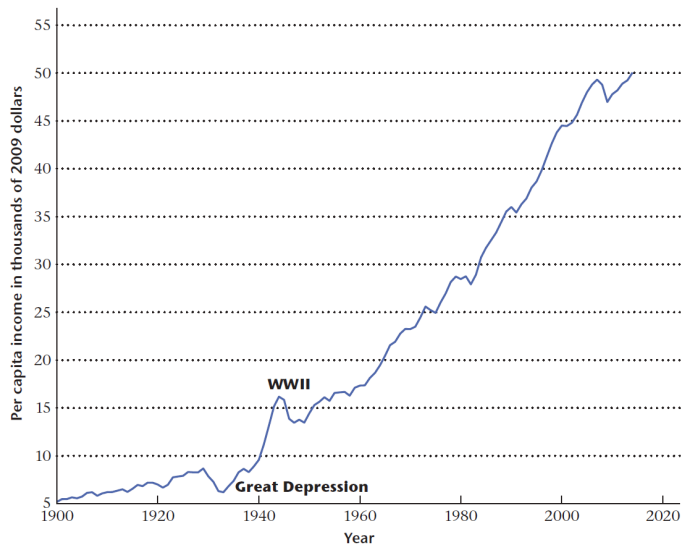
► A característica distinta da macro está nas questões que foca:

- * Crescimento de longo prazo: aumentos de capacidade produtiva e padrão de vida médio dos cidadãos ao longo de um longo período de tempo.
- * Ciclos econômicos: movimentos de expansão ou retração no nível agregado de atividade econômica no curto prazo.

Por que estudar Macroeconomia?

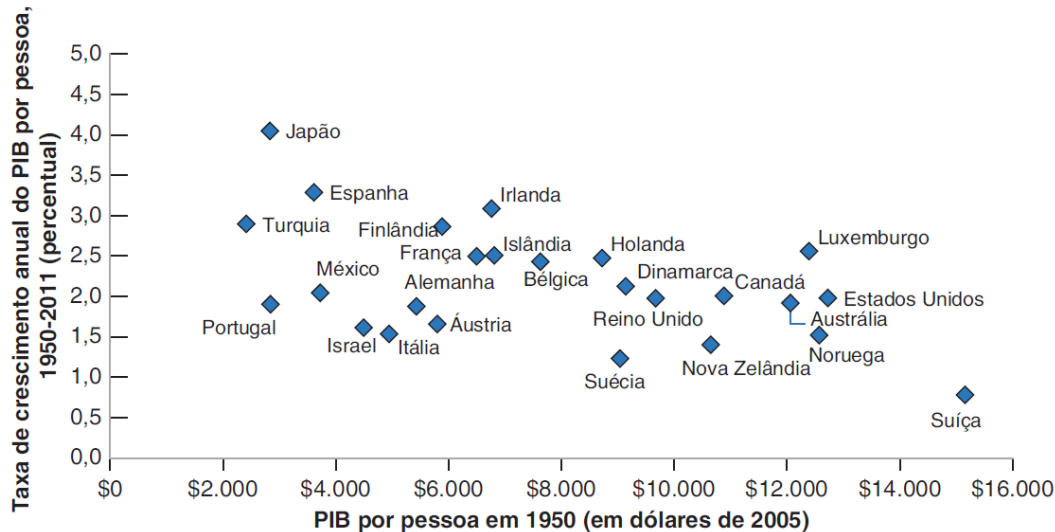
- ▶ Autointeresse: agregados macroeconômicos afetam nossa vida cotidiana.
- ▶ Alfabetização cultural: compreensão do nosso mundo.
- ▶ Bem-estar comum: essencial para formuladores de política econômica no design de boas políticas.
- ▶ Responsabilidade civil: essencial para compreendermos nossos políticos.

Crescimento de longo prazo



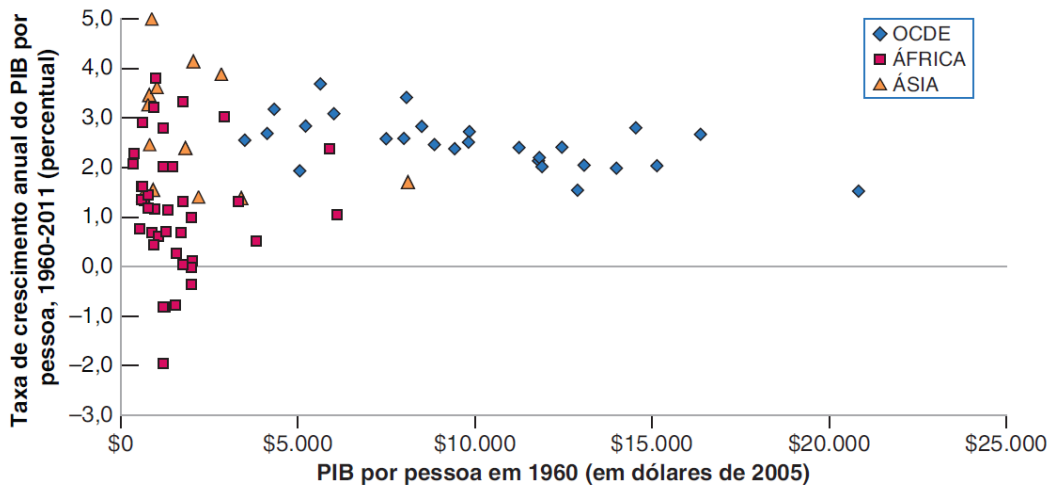
FONTE: Williamson (2018).

Crescimento de longo prazo



FONTE: Blanchard (2017).

Crescimento de longo prazo



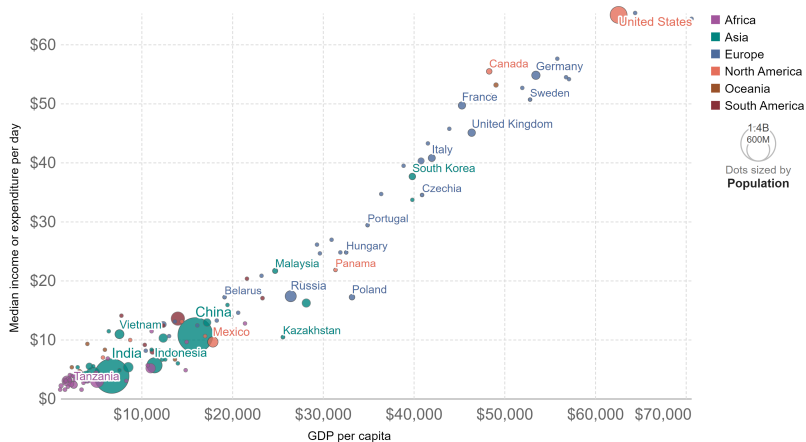
FONTE: Blanchard (2017).

Por que nos preocupamos com PIB?

GDP per capita vs. median income or consumption per day, 2020

This data is adjusted for inflation and for differences in the cost of living between countries.

Our World
in Data



Source: World Bank Poverty and Inequality Platform

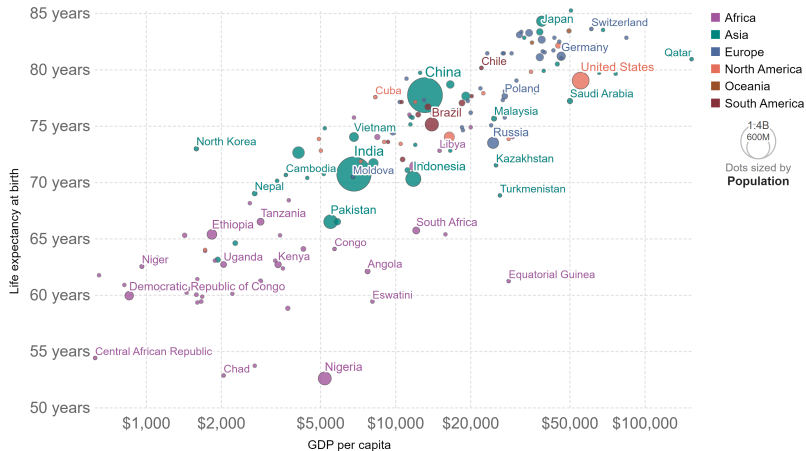
OurWorldInData.org/what-is-economic-growth • CC BY

Note: This data is measured in international-\$ at 2017 prices. Depending on the country and year, it relates to either disposable income or consumption per capita.

Por que nos preocupamos com PIB?

Life expectancy vs. GDP per capita, 2018

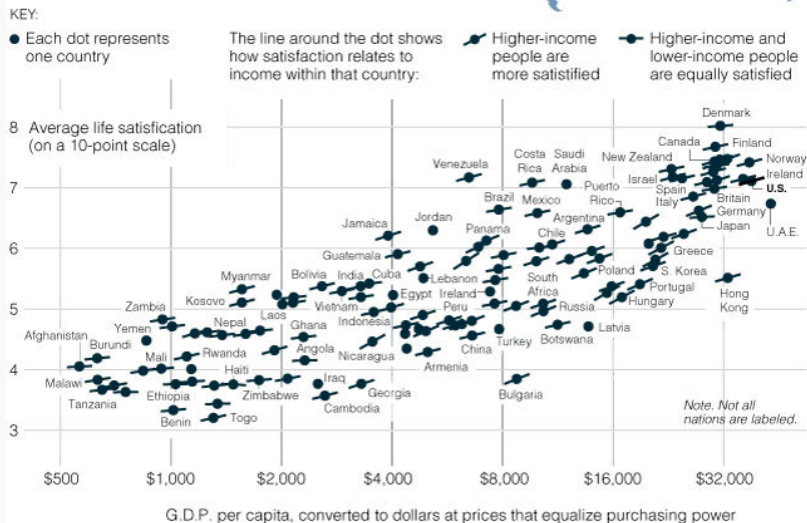
GDP per capita is measured in 2011 international dollars, which corrects for inflation and cross-country price differences.



Source: Maddison Project Database (2020); UN WPP (2022); Zijdeman et al. (2015)

OurWorldInData.org/life-expectancy • CC BY

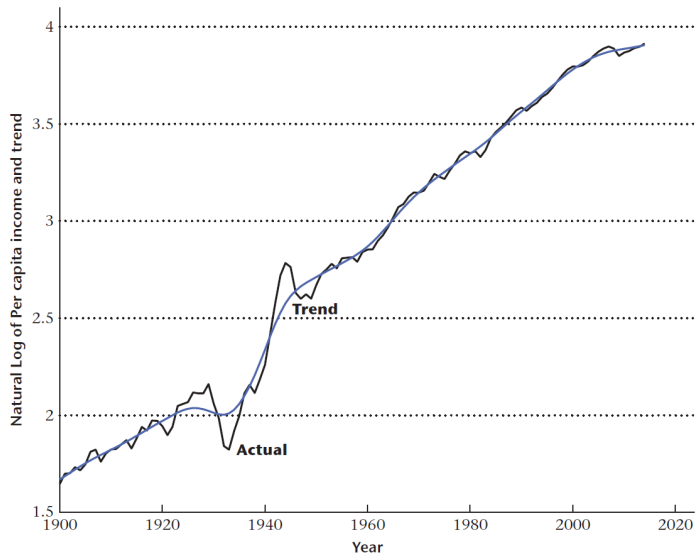
Por que nos preocupamos com PIB?



Source: Betsey Stevenson and Justin Wolfers, Wharton School at the University of Pennsylvania

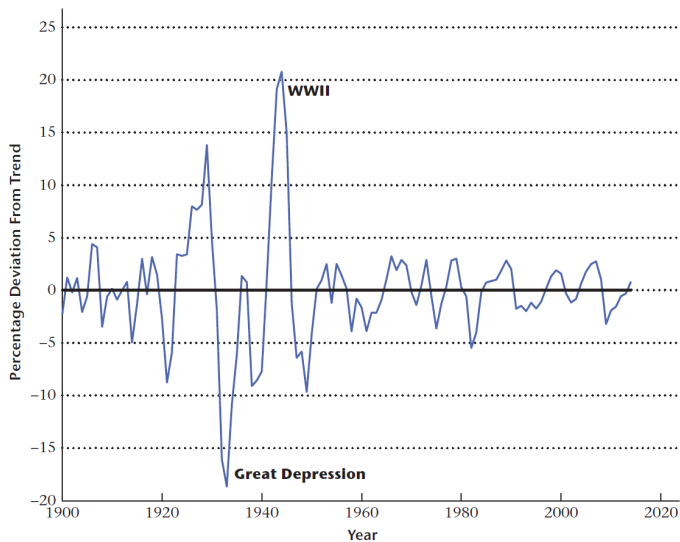
THE NEW YORK TIMES

Ciclos econômicos



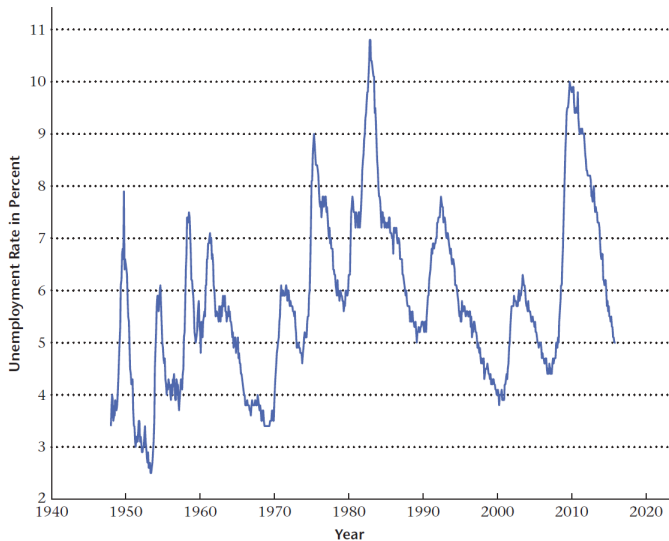
FONTE: Williamson (2018).

Ciclos econômicos



FONTE: Williamson (2018).

Desemprego



FONTE: Williamson (2018).

Por que nos preocupamos com desemprego?

- ▶ Desemprego baixo ou alto é um sintoma de ineficiência.
 - * Desemprego elevado: muitos recursos ociosos.
 - * Desemprego baixo: escassez de mão-de-obra, muitos recursos despendidos no recrutamento de trabalhadores.
- ▶ Efeito direto sobre bem-estar: desemprego reduz bem-estar do desempregado (especialmente aqueles desempregados por mais tempo).
 - * Baixa saúde física e mental (ansiedade, baixa auto-estima, baixa satisfação com a vida), mesmo após controlarmos para a renda.

Por que nos preocupamos com desemprego?

Do you currently have, or are you currently being treated for, depression?

Among unemployed, likelihood of being depressed rises steadily over time

■ Currently have/being treated for depression



Gallup-Healthways Well-Being Index, 2013

Incidence of Depression by Employment Group

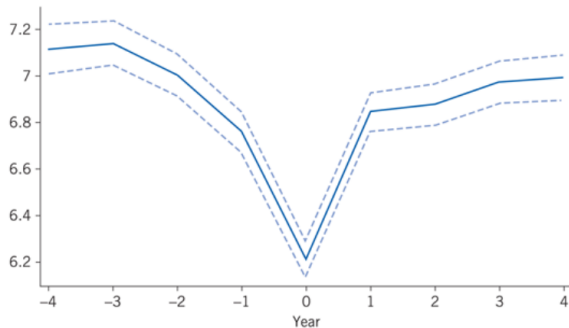
Long-term unemployed more than three times as likely as full-time employed to be depressed

	Currently have/ Currently being treated for depression
All Americans	10.1%
Total unemployed	12.4%
Unemployed less than 27 weeks (short-term)	12.3%
Unemployed 27 weeks or more (long-term)	18.0%
Total employed	6.4%
Employed full time	5.6%
Employed part time, do not want full time	8.0%
Employed part time, want full time	10.3%

Gallup-Healthways Well-Being Index, 2013

Por que nos preocupamos com desemprego?

Figure 1. Life satisfaction before, during, and after unemployment

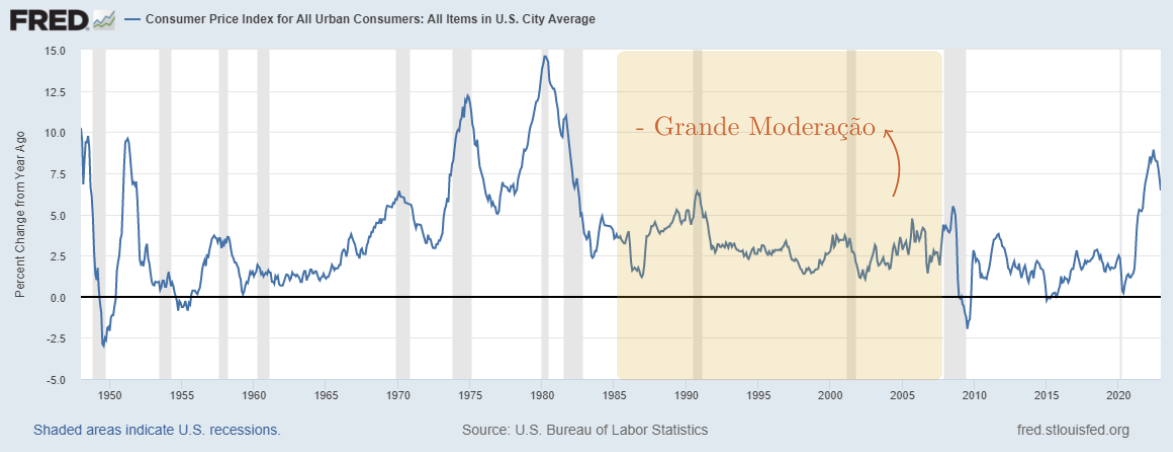


Source: Author's calculations based on data from the German Socio-Economic Panel (GSOEP). Online at: <http://www.diw.de/en/soep>

Note: The dashed lines indicate 95% confidence bands.

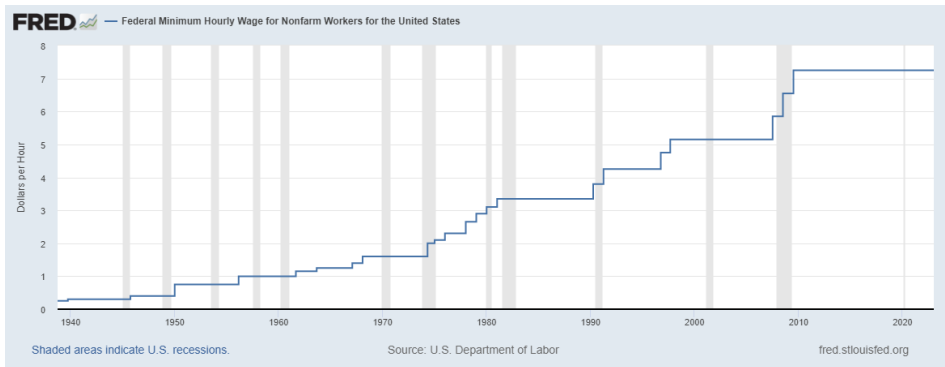
IZA
World of Labor

Inflação



Por que nos importamos com inflação?

- ▶ Nem todos os preços/salários aumentam proporcionalmente. Inflação afeta poder de compra de diferentes agentes de maneira distinta, afeta distribuição de renda.
- * Alguns preços e salários são fixos por lei (e.g., salário mínimo nos EUA).



- * Alguns preços e salários são fixados por contratos de longo prazo (e.g., alguns pagamentos de empréstimo ou pensões).

Por que nos importamos com inflação?

- ▶ Inflação pode distorcer o sistema tributário.

Imposto de Renda: tabela tem defasagem recorde de 148%. Se corrigida, quem ganha menos de R\$ 4,6 mil seria isento

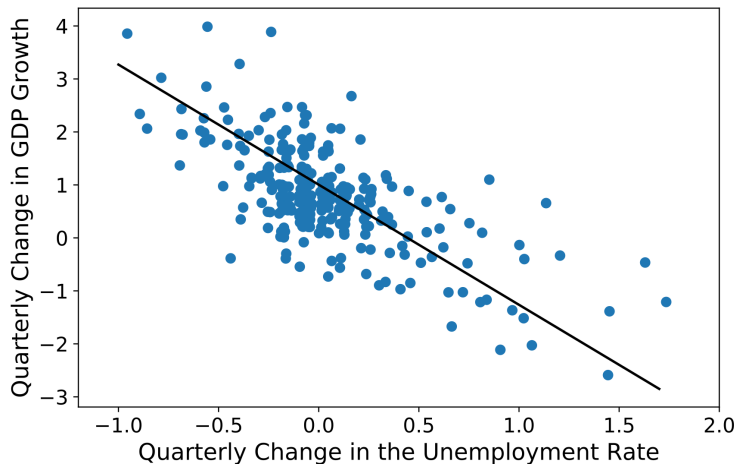
Atualmente, quem ganha um salário mínimo e meio está sujeito à tributação. Cálculo feito pelo Sindifisco Nacional usou como base a inflação acumulada em 2022, de 5,79%, divulgada hoje.

Por O Globo — Rio de Janeiro
10/01/2023 15h41 · Atualizado



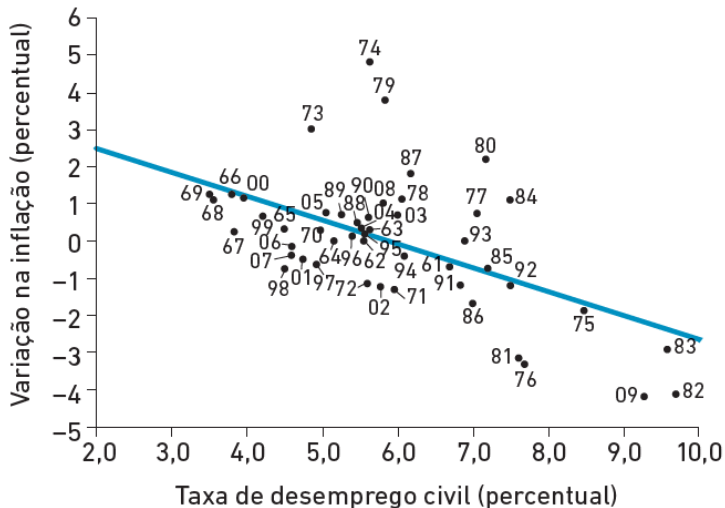
- ▶ Inflação causa **incerteza**.

Lei de Okun



LEI DE OKUN: Estados Unidos (1948-2016).

Curva de Phillips



FONTE: Dornbusch, Fischer e Startz (2013).

Controvérsias entre macroeconomistas

- ▶ A maioria dos pesquisadores em macro concordam em um amplo conjunto de questões.
- ▶ Há um amplo consenso em teoria do crescimento.
- ▶ Em teoria dos ciclo econômicos, o consenso é menor.
- ▶ Questões normativas: papel do governo na estabilização.

► Mas o que determina o nível do produto agregado em uma economia?

- * Curto prazo. Variações ano a ano no produto decorrem principalmente de movimentos na demanda agregada. Mudanças na demanda (e.g., confiança do consumidor, taxas de juros) podem levar a uma diminuição no produto (recessão) ou a um aumento no PIB (expansão).
- * Médio prazo. Economia tende a voltar ao nível de produto determinado por fatores de oferta: estoque de capital, nível de tecnologia e tamanho da força de trabalho. Ao longo de uma década, esses fatores variam em um ritmo lento o suficiente a ponto de podermos tomá-los como dados.
- * Longo prazo. Para entender o crescimento sustentado ao longo de décadas (e.g., por que o capital e o nível de tecnologia chinesas cresceram tanto desde 1980?) examinamos fatores como sistema educacional, taxa de poupança e o papel do governo e instituições.

Macroeconomia I

A disciplina 33MAC1 - Macroeconomia I foca nos determinantes do produto agregado de equilíbrio em uma economia fechada tanto no curto quanto no médio prazo. O curso é dividido em cinco blocos:


1. Introdução e modelo clássico
2. Demanda agregada e curva IS
3. Oferta agregada (médio prazo)
4. Modelo de 3 equações e política macroeconômica
5. Políticas macroeconômicas convencionais

 Sujeito a disponibilidade de tempo.


Macroeconomia I: Ementa

Agregados econômicos. Determinação do produto no modelo clássico: mercado de trabalho e curva de oferta agregada. Poupança, investimento e taxa de juros de equilíbrio. Teoria quantitativa da moeda e demanda agregada. Produto de equilíbrio no modelo keynesiano. Mercado de trabalho. Modelo de demanda e oferta agregadas. Curva de Phillips aumentada.

Macroeconomia I: objetivo geral

 Apresentar os princípios básicos da teoria macroeconômica e seus diversos domínios de aplicação.

Macroeconomia I: objetivo

 O curso se propõe a familiarizar o estudante com os principais modelos macroeconômicos para determinação do produto de equilíbrio a partir da metodologia de equilíbrio geral, onde são tratadas as interações entre vários mercados, bem como os efeitos da ação do governo, em nível agregado. Isso permitirá o conhecimento dos instrumentos de análise e prescrição de políticas macroeconômicas.

Formato das aulas e sistema de avaliação

- ▶ A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.
- ▶ As aulas acontecerão às:
 - * Terças-feiras das 08:20 às 10:00
 - * Quintas-feiras das 08:20 às 10:00
- ▶ A avaliação será realizada a partir dos procedimentos abaixo:
 - * Atividade avaliativa I (PI): 30%
 - * Atividade avaliativa II (PII): 30%
 - * Atividade avaliativa III (PIII): 30%
 - * Trabalhos adicionais: 10%

Formato das aulas e sistema de avaliação

- ▶ Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço.
- ▶ Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações.
- ⚠ Embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

Fontes de dados

► Economia Brasileira

- * IBGE
- * Banco Central do Brasil
- * IPEA Data
- * Tesouro Nacional
- * Ministério da Fazenda

► Economia EUA

- * FRED - St. Louis Fed
- * BEA - US Bureau of Economic Analysis
- * Federal Reserve Board
- * BLS - US Bureau of Labor Statistics

► Reino Unido

- * Office for National Statistics (ONS)
- * Bank of England

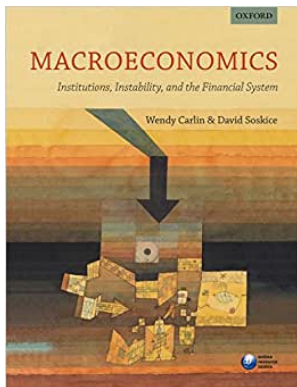
► Área do Euro

- * Area Wide Model (AWM) Database
- * ECB Statistical Data Warehouse
- * ECB Economic Bulletins
- * Annual macro-economic database of the European Commission (AMECO)
- * EUROSTAT

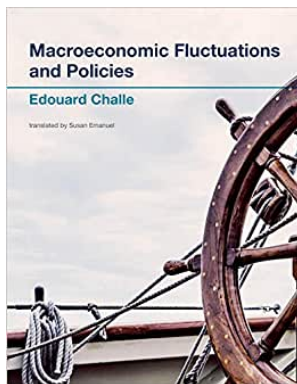
► Internacionais

- * Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- * Fundo Monetário Internacional (FMI)
- * Banco Mundial Open Data
- * DBnomics

Bibliografia

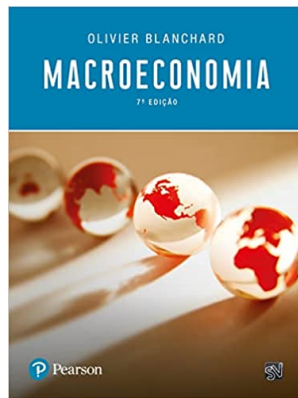


Carlin e Soskice (2015)



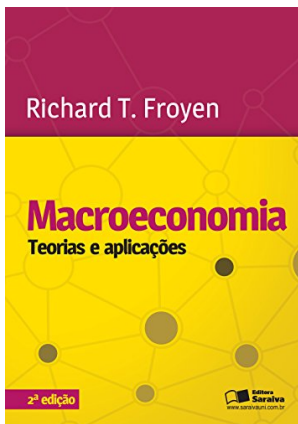
Challe (2019)

Figura Bibliografia do curso

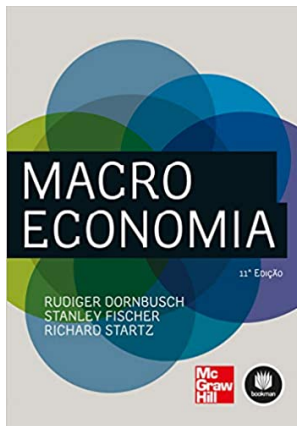


Blanchard (2017)

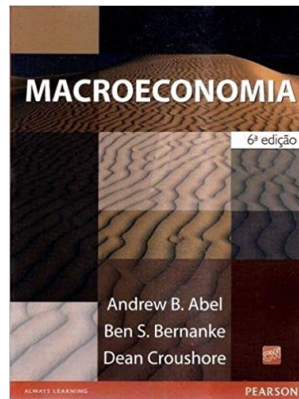
Bibliografia



Froyen (2013)

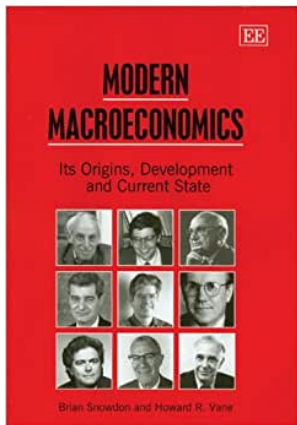


Dornbusch et al. (2013)
Figura Bibliografia do curso

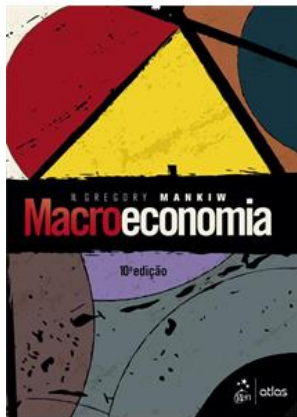


Abel et al. (2008)

Bibliografia



Snowdon e Vane (2005)



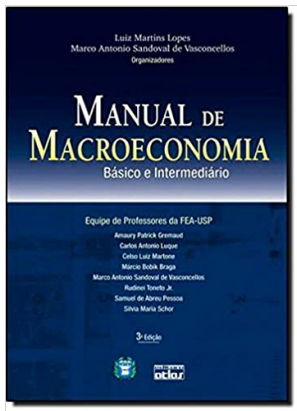
Mankiw (2021)



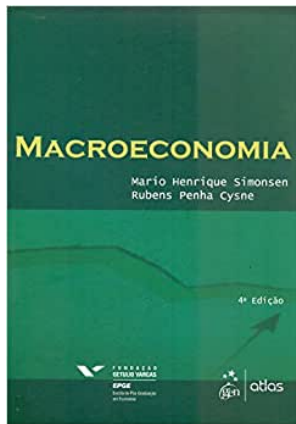
Alem (2018)

Figura Bibliografia do curso

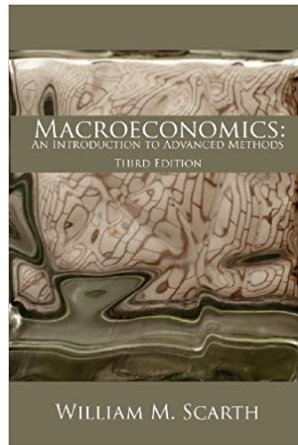
Bibliografia



Lopes e Vasconcellos (2008)



Simonsen e Cysne (2009)
Figura Bibliografia do curso



Scarth (1988)

Bibliografia

- ▶ ABEL, A.; BERNANKE, B.; CROUSHORE, D. *Macroeconomia*. 6.ed. Pearson Prentice Hall, 2008.
- ▶ ALEM, A. *Macroeconomia: teoria e prática no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152083
- ▶ BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
- ▶ CARLIN, W.; SOSKICE, D. *Macroeconomics: Institutions, instability, and the financial system*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2015.
- ▶ CHALLE, E. *Macroeconomic fluctuations and policies*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2019.
- ▶ DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. 11.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551853
- ▶ FROYEN, R. *Macroeconomia: teorias e aplicações*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235
- ▶ LOPES, L.M.; VASCONCELLOS, M.A.S. *Manual de Macroeconomia: Nível básico e nível intermediário*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ▶ MANKIW, G. *Macroeconomia*. 10.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2749-4
- ▶ SCARTH, W.M. *Macroeconomics: An introduction to advanced methods*. Toronto: Harcourt Brace Jovanovich Canada Inc., 1988. (Tradução: Sergio da Silva).
- ▶ SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.B. *Macroeconomia*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465330
- ▶ SNOWDON, B.; VANE, H.R. *Modern Macroeconomics: its Origins, Development and Current State*. Northampton, MA: Edward Elgar, 2005.